

"Não provoque, é cor-de-rosa choque"

Este é o resumo da história de Jainmara, uma das oito mil pessoas que trabalham no GHC. Cada uma um universo. Ela conquistou muita coisa e perdeu outras. Ficou forte, aprendeu a lutar, mas sem perder a ternura.

Por Jorge Olavo de Carvalho Leite

Ela tem um oceano no olhar. Transmite otimismo, energia, coragem. O sorriso espontâneo dá confiança e ressalta sua beleza negra. Jainmara Martins Crescêncio, filha do pedreiro João e da faxineira Eva, que limpava a agência do UNIBANCO em São Sepé, onde nasceu. Vida tranquila até os quinze anos. Estudava não muito porque isso era coisa para guri, o Jaime, irmão mais velho, que se formaria em engenharia anos depois em Porto Alegre. Ela era menina. De trança, vestido comprido. Aos domingos, passeava na praça Nossa Senhora das Mercês. Depois dos 15, mudou muita coisa. Viajou para Porto Alegre, morou com o irmão, já na faculdade, para cozinhar e cuidar da roupa e do apartamento de um quarto. Mais tarde, foi para a casa da Eledinara, irmã que estava grávida. Seu destino era cuidar do bebê. Mas ele morreu logo depois de nascer. Foi então que entrou no Hospital Conceição, em 1985. Trabalhava no balcão de informações. Aos domingos, ia ao baile Black, no Sindicato dos Metalúrgicos, onde conheceu o Larry Crescêncio. Uma paixão, lembra. Em menos de um ano estava casada. Durou só quatro anos, mas valeu uma vida.

Um dia, Larry, funcionário dos Correios e Telégrafos, chegou dizendo que havia feito um seguro de vida e queria que tivessem um bebê o quanto antes, pois "não duraria muito". Jainmara não deu importância: Larry tinha saúde e a resistência de um jogador de futebol, como o Larry Pinto Faria atacante do Internacional nos anos 1950, de quem seu pai usara o nome para batizá-lo. Um ano depois, Larry baixou na Santa Casa onde morreu, deixando-a viúva com um bebê de seis meses.

Uma situação limite, mas o início da mudança radical, que levou anos e transformou Jainmara numa mulher segura, valente, uma fera. Conseguiu estudar e terminar o secundário. Fez vestibular e formou-se como assistente social com o auxílio financeiro do Conceição, que também pagou a creche Barquinho da Alegria, onde a filha Chayane, hoje com 21 anos e cursando Psicologia, cresceu apoiada pelas tias.

No meio desses sucessos, muitas situações complicadas. Incêndio no apartamento, cinco assaltos, discriminação. Mas tudo tem um lado bom. "Às vezes, o que parece terrível, na verdade, é uma correção na vida da gente", confidencia Jainmara. Ela lembra daquele dia na universidade, quando o professor Everton, de Ciências Políticas, pediu que todos os alunos brancos levantassem. Foi um silêncio e ela queria sumir, ficar invisível, afundar no chão, desaparecer. Mas o professor falou para os alunos aplaudirem aos dois colegas negros que conseguiram entrar na faculdade apesar de terem cursado colégios públicos e não frequentado nenhum pré-vestibular. Jainmara chorou pelo reconhecimento e ficou mais forte. Uma tigresa como diria Caetano.

Assim vai a vida dessa mulher batalhadora. Admirada tanto pelos frequentadores do Ambulatório do Conceição quanto pelos médicos que ali trabalham. Como a neurologista Liselotte Bruhn de Almeida, há 43 anos clinicando no GHC, que a cita como o exemplo de como devem ser recebidas as pessoas que procuram atendimento. "Ela sabe ouvir com atenção e transmitir tranquilidade."



Expediente

Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição
Carlos Eduardo Nery Paes (Diretor-Superintendente), Gilberto Barichello (Diretor Administrativo e Financeiro),
Neio Lúcio Fraga Pereira (Diretor Técnico).

Assessoria de Comunicação Social

Coordenador de Comunicação Social: Alexandre Costa (mtb - 7587)

Edição: Andréa Araújo

Redação e Reportagens: Jorge Olavo de Carvalho Leite

Designer Gráfico: Sulivan Gonçalves dos Santos

Equipe: Luisa Vieceli Albarello (Planejamento Estratégico), Renata Rodrigues Lopes (Eventos),
Lourdes Elisebete Tamiozzo (Administrativo), Arthur Gonçalves Ribeiro, Luciana Schmidt, Fábio Felix,
Nathalie Evelyn Sulzbach, Dóris Rolim e Ana Luiza Sant'Anna, Patrícia Ruas Dias (Estagiários de Comunicação).

